

CISION



Global Media Intelligence

PRESS BOOK

24-06-2010

1. (PT) - Bola, 24-06-2010, Três dobradinhas nortenhas 1
2. (PT) - Bola, 24-06-2010, «Este Belenenses anda completamente à deriva» 2
3. (PT) - Bola, 24-06-2010, Donner deixou ontem Portugal 3
4. (PT) - Jogo, 24-06-2010, Donner "desiste" de Portugal 4
5. (PT) - Jogo, 24-06-2010, Liga dos campeões confirmada no Dragão Caixa 5



CAMPEÕES 2009/2010

→ masculinos

FC Porto	Campeão 1.ª divisão
FC Porto	Vencedor Supertaça
Ac. S. Mamede	Campeão 2.ª divisão
Ac. S. Mamede	Vencedor Taça Pr. República
Vit. Setúbal	Campeão 3.ª divisão
Sporting	Campeão 1.ª divisão juniores
ABC	Campeão 1.ª divisão juvenis
ABC	Campeão 1.ª divisão iniciados
Águas Santas	Campeão 1.ª divisão infantis

→ femininos

Gl Eanes	Campeão 1.ª divisão
Madeira SAD	Vencedor Supertaça

→ Fase final de Juniores

Bart. Perestrelo, Col. Gaia, Malastars, Juve Lis	
Juve Lis	Campeão 1.ª divisão juvenis
Bart. Perestrelo	Campeão 1.ª divisão iniciadas

→ Fase final de Infantis

Bart. Perestrelo, JAC-Alcanena, Albufeira, Ars. Canelas, Malastars, Cale	
--	--

Três dobradinhas nortenhas

→ Taças de Portugal, juniores e infantis femininos decidem-se no próximo fim-de-semana

FC Porto, Académica de São Mamede e ABC foram os únicos clubes a conseguir dois títulos nacionais, com os portistas a arrecadarem o ceptro máximo em seniores masculinos, juntando ainda a Supertaça. Por seu turno, os neo-primodivisionários de São Mamede de Infesta, lograram o título da 2.ª divisão, juntando ainda a Taça Presidente da República, enquanto o ABC mostrou que continua a ser um baluarte na formação, conseguindo os títulos de juvenis e iniciados. Contudo, os clubes a conseguirem dobradinhas podem aumentar este fim-de-semana, pois Sporting, Juve Lis, Madeira SAD, Malastars e Bartolomeu Perestrelo podem conseguir títulos, sendo que no caso das últimas – vencedoras em iniciadas –, podem até conseguir o... trí, pois jogam as fases finais de juniores e infantis!

HUGO COSTA



«Este Belenenses anda completamente à deriva»

Responsável da secção apresentou ontem demissão • Diogo Brazão deixou clube e só quatro atletas têm contrato • Elledy Semedo e Nelson Pina arranjam empregos para viver

por
EDITE DIAS

O andebol do Belenenses atravessa mais uma crise. Diz respeito ao mês de Fevereiro o último ordenado que a equipa sénior recebeu e a debandada amea-

ça a equipa orientada por João Florêncio. Neste momento, apenas quatro atletas têm contrato — Nelson Pina, Tiago Silva, Tiago Fonseca e Elledy Semedo — e o lateral-direito Diogo Brazão, por exemplo, já deixou o plantel, tendo regressado à Madeira, de onde é natural, sem ter dito nada a nin-

guém. A própria equipa técnica não tem no momento qualquer vínculo com o clube que, ontem, prescindiu do roupeiro, apesar do grupo ainda ter pelo menos mais uma semana de trabalho.

No passado fim-de-semana, por exemplo, foram os treinadores a conduzir as carrinhas em que a

equipa se deslocou a Fafe, onde disputou a Taça Presidente da República. Bom, parte da equipa, dado que alguns atletas começam a ter dificuldades em honrar os compromissos com o clube, pois precisaram de arranjar empregos para poderem viver. Foi o caso de Nelson Pina para quem a construção civil foi a primeira porta a abrir-se e é, por exemplo, o caso de do lateral-esquerdo Elledy Semedo que trabalha, por turnos, muitos dos quais durante a noite, no IKEA.

Para culminar, a equipa de andebol, que à semelhança do futsal, é das que mais alegrias tem dado aos adeptos, não estará representada nas competições europeias para a qual conseguiu a qualificação, dado que a actual comissão de gestão no Restelo já informou a Federação de Andebol de Portugal que não pretende participar na Taça Challenge. Perante este cenário, Paulo Silva, responsável do andebol dos azuis, pediu ontem a demissão, apesar de Carlos Moutinho, responsável pelas modalidades no Restelo, dizer que existe plano traçado com a secção de andebol. «Não estou a tratar de nada, é tudo falso, e a situação é muito complicada. O problema é que não há dinheiro. Não podemos ir buscar ninguém porque não há dinheiro e vamos ver se conseguimos segurar os que lá estão. Da minha parte não há qualquer plano. Não consigo planear nada e vou hoje [ontem] mesmo apresentar a minha demissão, embora isto não seja sequer uma demissão, pois na verdade nunca tomei posse. Este Belenenses anda à deriva e ninguém assume qualquer responsabilidade. Há atletas que se ofereceram ao Belenenses e não posso fazer nada porque não tenho qualquer indicação, a não ser que não há dinheiro. É esta a situação a que chegámos», relatou, desiludido, Paulo Silva.



CARLOS VIDIGAL JR./ASF

Internacional Néelson Pina está a trabalhar na construção civil. É um dos casos complicados no Restelo

«Encargos financeiros elevados»

«Não existe Direcção, são encargos financeiros elevados e, há dois anos, foram catastróficos. Ainda agora se viu com o sortelo do FC Porto que saem muitas equipas de Leste», justificou Carlos Moutinho o responsável pelas modalidades do clube lisboeta. «Tenho a certeza que é uma enorme frustração que sentem, mas a decisão é irreversível e foi tomada depois de ouvir os dois

candidatos e ambas as listas concordaram. O futsal? Passa-se o mesmo», assegura o dirigente que se manterá em funções até, pelo menos dia 3 de Julho, data das eleições no Restelo. «Há atletas que têm acordos e para nós a palavra chega. A intenção é manter a base do grupo e a equipa técnica. Quanto aos novos atletas, tínhamos um plano traçado com a secção que penso estar a ser seguido pelo res-

pensável, Paulo Silva, mas foi sempre dito que até dia 4 não poderíamos fazer contratos», elucidou Moutinho, que acredita que não será por causa dos timings que o clube não reforçará a equipa. «O Belenenses é um clube de topo, há um enorme espírito de grupo, por isso não creio que haja problemas com saídas nem com entradas», rematou, optimista, o responsável azul.



Donner deixou ontem Portugal

→ Treinador da equipa feminina do Gil Eanes foi campeão onze vezes no nosso País

Após vários anos em Portugal onde foi 11 vezes campeão nacional, a última das quais ao serviço da equipa feminina do Gil Eanes, esta época, Aleksander Donner, de 61 anos, vai treinar Astrakan (Rússia) nos próximos dois anos. Campeão pelo ABC, Madeira SAD e Benfica, Donner deixou Portugal ontem, após se despedir das jogadoras algarvias e do projecto que abraçou há dois anos. «Fiz apenas o meu trabalho, foi para isto que fui contratado», disse.



ANDEBOL

Técnico regressa
ao Astrakhan

Donner "desiste" de Portugal

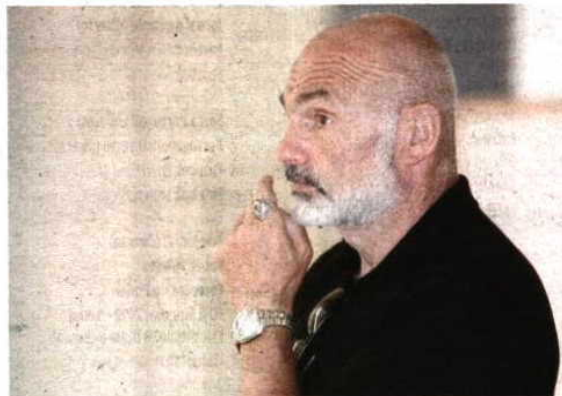
Aleksander Donner vai deixar Portugal, após 19 anos e 11 títulos nacionais conquistados. O técnico, já naturalizado português, irá regressar ao clube russo de Astrakhan, que deixou cair o nome Dínamo, para se chamar agora Zarja Kaspíja Astrakhan, e onde foi adjunto do mítico Vladimir Maximov, até sair para treinar o ABC.

"Vou sair do país com a certeza de que fui o melhor treinador de todos os tempos em Portugal. Falam de Pokrajac e Obradovic, que são bons, sem dúvida, mas eu sou melhor", disse-nos Aleksander Donner. Aliás, o treinador, lembrando que ninguém conquistou tantos títulos, reconhece que "Obradovic não tinha o melhor plantel e conseguiu ser campeão".

O técnico, que recentemente

se sagrou campeão nacional de femininos, pelo Gil Eanes, e quebrou uma série de 11 anos consecutivos de títulos do Madeira SAD, garantiu: "Um dia, caso o Astrakhan venha jogar a Portugal, provarei que sou o melhor". "Tenho uma filha na Rússia que fica feliz pelo meu regresso, mas duas em Portugal que ficam tristes. É a vida de treinador. Como já disse, aqui estou proscrito, tenho que procurar ganhar dinheiro noutro lado", explica Donner, revelando que pretende "chegar à selecção russa, o que só acontecerá se ao mesmo tempo treinar um clube naquele país".

Para trás, o técnico deixa títulos no ABC, Madeira SAD, Benfica e Gil Eanes, tendo ainda sido seleccionador nacional. **Rui Guimarães**



Despedida Donner parte campeão e... amargurado

DECEPÇÃO "Patrões" de Donner não lhe fizeram descontos

Sem Segurança Social e sem reforma

Com a saída do país, Aleksander Donner já se apressou a tratar das burocracias. Entre elas, deslocou-se à Segurança Social, onde foi desagradavelmente surpreendido: "Fui à Segurança Social, pois com 19 anos no país queria saber se tinha direito a algum tipo de reforma, pelos descontos que

aqui fiz. Fiquei espantado e desolado ao saber que de todos os clubes onde estive apenas o Madeira SAD e o Gil Eanes tinham procedido aos descontos. Confiei nas pessoas e acho que fiz mal. Agora não tenho direito a nada", disse o técnico, que lamentou nunca se ter lembrado de confirmar essa situação.

**>> ANDEBOL****LIGA DOS CAMPEÕES CONFIRMADA NO DRAGÃO CAIXA**

Conforme O JOGO tinha adiantado, o FC Porto, recebeu ontem o caderno de encargos relativo à organização do Grupo 2 da fase de apuramento para a Liga dos Campeões e decidiu aceitar acolher essa mesma competição onde está envolvido, juntamente com o Zaporozhoye, o Matalurg e o Dínamo-Minsk. Para Victor Santos, director do andebol portista, "o FC Porto organiza com muito gosto esta prova, mas tendo em conta os adversários não será fácil passar à fase de grupos da Liga dos Campeões". "Tentaremos aproveitar o factor casa ao máximo e, sobretudo, prestigiar o andebol português", disse ainda o dirigente dos bicampeões nacionais.



FOTO: J. FERREIRA / A3